

EP-098 - (1JDP-10104) - VÔMITOS CÍCLICOS E H. PYLORI: QUAL A RELAÇÃO?

Sofia Poço Miranda¹; Cátia Juliana Silva¹; André Costa E Silva¹; André Costa Azevedo¹; Mariana Bastos Gomes¹; Hugo Rodrigues¹

1 - Unidade Local de Saúde do Alto Minho

Introdução / Descrição do Caso

Os vômitos são um motivo muito frequente de recurso a cuidados de Saúde em Pediatria, sendo considerados recorrentes pela ocorrência de pelo menos três episódios num período de três meses.

Adolescente 11 anos, sem antecedentes pessoais de relevo, seguido em consulta por episódios de náuseas e vômitos associados a dor abdominal, quadros com duração de 1 semana e frequência aproximada de cerca de 2 em 2 semanas, tanto em período escolar como em férias desde os 3 anos, motivando internamento em alguns períodos. Iniciou esomeprazol sem resposta. Realizou rasteio de doença celíaca sendo o resultado da investigação negativo. Iniciou flunarizina por suspeita de síndrome de vômitos cíclicos, sem melhoria. Realizou endoscopia digestiva alta que revelou gastrite crónica não atrófica de grau moderado H. Pylori positiva. Iniciou tratamento para erradicação da H. Pylori, mantendo-se assintomático desde então.

Comentários / Conclusões

A presença de episódios de vômitos estereotipados desde os três anos eram compatíveis com vômitos cíclicos, com estudo aparentemente sem alterações. É considerado um equivalente migranoso, com presença simultânea ou evolução para enxaqueca. Este é um diagnóstico de exclusão, pelo que outras causas para os vômitos devem ser excluídas. Neste caso, não houve resposta à primeira abordagem de profilaxia com flunarizina, ocorrendo após a erradicação da H. Pylori. O prognóstico, se excluídas outras causas, é benigno, ocorrendo resolução dos sintomas espontaneamente em 40-60% dos casos ou evolução para enxaqueca nos restantes, não podendo assumir objetivamente uma relação causa efeito do tratamento de erradicação e a melhoria clínica verificada.

Palavras-chave : Vômitos cíclicos, *Helicobacter pylori*